



## **TERREIROS NÔMADES**

**Macamba faz Mandinga – Estratégias  
Coletivas de Encantamentos para uma  
Educação que se Alimenta de Vida**

# Apresentação

A N'Kinpa - Núcleo de Culturas Negras e Periféricas - é formada no encontro entre artistas-educadoras/es e agentes culturais negres, dispostes e politicamente comprometidas a refletir, criar e propor ações contracoloniais para crianças, adolescentes e jovens na integração com velhos e adultos que exercem a função de N'dezi- aquele/a/y que exerce a arte de cuidar.

Assentamos nossos fundamentos no **Sonho** - perspectiva ética que nos autoriza a inventar outros mundos como princípio de existência, e para a criação de uma sociedade mais justa. No pensamento da **Encruzilhada das artes, cultura e educação**, tramamos sentidos político que nos provoca a pensar e atuar sobre as complexidades históricas, sociais e culturais que constituem a sociedade brasileira. E o **Encantamento** que é a poética que nos desloca dos saberes e modos de existir hegemônicos, nos reconectando com as ciências e tecnologias ancestrais.

Nosso compromisso é político, ético e poético com as infâncias, adolescências e juventudes indígenas, negras e periféricas. E na perspectiva deste macro compromisso que apresentamos o projeto: **\*TERREIROS NÔMADES: Macamba faz Mandinga - Estratégias Coletivas de Encantamentos para uma Educação que se Alimenta de Vida**. Nesta proposta, atracamos nosso **ULUNGU\*** (barco na língua Kimbundo) nas margens da EMEF Ana Maria Alves Benetti e convidamos a comunidade escolar a experienciar um conjunto de ações assentadas nas ciências negras e indígenas, como caminho para a apreensão e construção de conhecimentos capazes de atualizar práticas pedagógicas e mobilizar novos modos civilizatórios para ser, estar e viver a realidade.

\* A palavra "Terreiro" é aqui utilizada em seu sentido literal e etimológico, cujo significado é porção de terra larga e plana. Ou seja, terreno farto onde podemos plantar, adubar e colher os melhores frutos de uma educação que quer se alimentar de Vida: a escola como um espaço de pluriversidades de existências.



# Proposta

No período de maio a novembro de 2022, propomos a realização das seguintes ações/atividades:

**1) Percurso formativo com docentes:** propostas pedagógicas de encantamento a partir de vivências, experiências, trocas, observações, reelaboração das violências e renascimento de tudo o que atravessou e atravessa o corpo a partir dos sentidos, fundamentos e propostas éticas/poéticas/políticas/corporais e coletivas;

**2) Percurso com discentes dos 9º anos:** práticas e vivências a partir das plurilinguagens artísticas (música, teatro, dança, audiovisual, performance, entre outras.) contextualização histórica de alguns conceitos apresentados (vide procedimentos);

**3) Intervenções com a Comunidade:** Acontecerão (4) quatro intervenções durante o período da ocupação. A apresentação do espetáculo - "Histórias do Lado de Cá da Calunga" espetáculo para todas as idades que trará para o centro da cena a Ancestralidade – o ponto sulador de nutrição e retorno com as nossas narrativas e escrevivências a partir da diáspora. A palavra ora cantada, ora contada será o fio do encanto e do acalanto, e apresentará uma cardiografia das nossas vivências e epistemologias. E proposições artísticas na entrada ou na saída com apresentação de cantos, histórias ou performances.



# Objetivo Geral



Desenvolver práticas metodológicas a partir das cosmologias africanas, afro-diaspóricas e indígenas, visando uma educação que se alimenta de vida, a partir de soluções criativas, originais para o pluriverso das existências.

## Objetivo Especifico

- Conhecer práticas relacionadas às leis federais 10.639/03 e 11.645/08 tendo como base a perspectiva de ações culturais na implementação das mesmas;
- Criar processos artísticos pedagógicos com o corpo docente e discente a partir de vivências, trocas, formações e performances .
- Relacionar cosmologia, história e filosofia africana, afro-diaspórica e indígena a temas interseccionais como raça, etnia, gênero e violência;
- Fomentar práticas voltadas para o bem viver, para a sustentabilidade e para a saúde relacional do corpo discente;
- Oferecer experiências de processos artístico-pedagógicos em afroperspectiva envolvendo os temas centrais do projeto;
- Realizar a apresentação do espetáculo “Histórias do lado de Cá da Calunga” para a comunidade escolar e do entorno.



**Para está travessia embarcarão conosco os seguintes parceiros**

- **Grupo de Pesquisa Ana Gertrudes de Jesus, mulher da terra: por uma história social dos grupos subalternos no Sul Global (África & Américas)**
- **Educativo Museu Afro Brasil**
- **Coletivo Coletores**
- **Organização Social Viração Educomunicação**

**\*Além dos já citados, estamos em conversação com um grupo de terapeutas e psicólogas; com um grupo de artistas indígenas e com Mestres e Mestras da nossas Afrodiaspórica.**



# Procedimento



Os encontros com educadores/as/ys serão a cada quinze (15) dias no horário da JEIF;

Os encontros com alunos/as/es serão toda semana com duração de quarenta e cinco (45) minutos;

Os encontros com a Comunidade ocorrerão em momentos pontuais com intervenções na entrada e saída das aulas e na semana do brincar com a apresentação do espetáculo e vivências.

# Conteúdo



- Matrizes culturais africanas, afro-diaspóricas e originárias, epistemicídio, práticas pluriversais e pertencimento cultural;
- Territorialidade como eixo na construção dos processos pedagógicos;
- Reconstrução das narrativas afro-diaspóricas e originárias por meio da linguagem da arte;
- Branquitude crítica; interseccionalidades: gênero, pessoas com deficiência e direitos humanos;
- Ludicidade e experimentação nas culturas tradicionais africanas e da diáspora.

# Justificativa

**TERREIROS NÔMADES: Macamba faz Mandinga – Estratégias Coletivas de Encantamentos para uma Educação que se Alimenta de Vida é um ato, uma travessia nas epistemologias, práticas e histórias das culturas africanas, afro-diaspóricas, afro-originárias e originárias que, entre outros aspectos, visa contribuir para a efetiva implementação das leis federais 10.639/03 e a 11.645/08 que regulamentam a obrigatoriedade do ensino dessas ciências e ontologias. Em nossa prática de formação de professores, nos deparamos com o constante desafio em torno do “COMO?” trabalhar com os conteúdos referentes às ciências, culturas e histórias negras e indígenas em sala de aula. Entendemos que não se pode responder a este “COMO?” de uma forma objetiva, linear e encerrada em algum tipo de fórmula pronta, é preciso construir vínculos e gerar processos circulares que confluam diferentes metodologias e linguagens. Este “COMO?” precisa pulsar como força motriz que nos convida a buscar rotas que alimentam nossas pesquisas teórico-práticas desde as quais experienciamos metodologias e diálogos com professores/as/ys.**

**As orientações curriculares e expectativas de aprendizagem sobre relações étnico-raciais apresentadas neste projeto, foram formuladas de acordo com a Lei nº 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afrobrasileiras e africanas nos currículos escolares em toda a rede de ensino pública ou privada. Seu conteúdo altera o art. 26-A da Lei nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 20 de dezembro de 1996. E em uma tentativa de concatenar o Currículo da Cidade - no que diz respeito a formação do professor, a aplicação da lei federal citada, na necessidade de formação periódica do educador/a/y, propomos o desenvolvimento desse PER(Curso).**





**Tendo como propósito na prática da ação cultural, as reflexões, leituras, críticas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares em sala de aula e também com os educadores.**

**Dessa maneira, pensar e propor ações de encantamento num projeto pedagógico de política pública para uma escola a partir das cosmologias africanas, afro-diaspóricas, afro-indígenas e indígenas; refletindo a partir desses modos civilizatórios temas como: gênero, raça/etnia e direitos humanos - é pensar e refletir antes de qualquer coisa em como a colonialidade atua gerando epistemícidios, conceitos este que nos atravessam e nos afetam cotidianamente desde a nossa infância até o momento presente.**



# Mini Bio da Coletiva

Nascida em 2018 com artistas educadores/as/ys do Programa de Iniciação Artística- PIÁ, a N’Kinpa - Núcleo de Culturas Negras e Periféricas realiza ações contra coloniais em afroperspectiva com o intuito de restaurar a história, cultura, filosofia e vida dos povos africanos em diáspora e originários, grupos raciais subalternizados e violentados pelo sistema vigente. Assim, as ações da coletiva envolvem negritude, pertencimento, territorialidade, corporeidades, performances, percursos formativos, ludicidade, luta por equidade nas relações étnico raciais e ações em redes na integração entre bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e velhos. Em 2019 realizamos a festa pluricultural no Beco dos Aflitos intitulada "O que Espanta a miséria é festa!"- Frase do sambista Beto Sem Braço.

Ainda no mesmo ano promovemos em parceria com o educativo do Museu Afro Brasil o Seminário: Diálogos entre N’Kinpa e Museu Afro Brasil, e inauguramos



o podcast *Diáspora: A cor da nossa cultura, em encontros e redes*, na Rádio Brasil atual.

Em parceria com o Consulado de Cuba, Teatro União Olho Vivo, Heleny Guariba e ETEC de Artes participamos do Festival "É preciso ter coragem!" reunindo performances e percursos formativos.

Em 2020 diante da pandemia criamos a "Capanga Brincante" e a "Capanguinha Brincante", materiais artístico pedagógicos impressos em papel e em pano, de formatos interativos e com atividades criativas para as crianças. Tais materiais são ancorados nas leis 10.639/03 e 11.645/08. As capangas brincantes foram entregues junto a cestas de alimentos a comunidades periféricas e quilombolas com apoio do Fundo Baobá.

A coletiva realizou dezenas de percursos atuando na formação de professores-as/ys, artistas educadoras/es/ys e pessoas interessadas em geral por meio de lives, encontros online e presenciais como nas Fábricas de Cultura, Centro Cultural da Juventude, Programa de Iniciação Artística- PIÁ, escolas, SESC's e outros. Destacam-se o grupo permanente de estudos "Estudo como escudo", e o percurso pela N'Kinpa criado e já realizado



em duas edições: *Macamba faz mandinga- Estratégias Coletivas para uma Educação que se alimenta de vida!* O grupo possui em seu repertório dois espetáculos teatrais, ambos apresentados na rede SESC-SP, são eles "Histórias que vivem em mim", e "Histórias do lado de Cá da Calunga", este último realizado em formato de podcast, áudio visual e teatral e apresentado no *Dona Ruth- Festival de Teatro Negro de São Paulo*, dentro deste mesmo festival, a coletiva esteve junto de Tatiana Henrique e José Ricardo orientando a formativa *Quilombo Pedagógico- Pedagogias da Abundância*.

Entre nossas parcerias estão: Livraria Africanidades, AME Psique Negritude, Baque Atitude, Baque CT - Cidade Tiradentes, Consulado Geral de Cuba em São Paulo, Museu Afro Brasil, Abong, Ação Educativa, DJ Suissac e Secreto, Grupo Caracaxá, Grupo Meninos de Oyá, Cartografias Negras, Artes Dyroá Bayá, Instituto Vladimir Herzog, Rádio Brasil Atual, Mundo Negro, Jornal Emponderado, Blog Preta Jóia, Centro Cultural Galeria Olido, UneAfro, Fundo Baobá, Cultne TV e muitos outros. Seguimos em redes nos alimentando e matrigestando vida!



# Cronograma

Abril Encontro com alunos/as/ys e intervenção	Maio Encontro com alunos/as/ys e intervenção no espaço.	Junho Encontro com alunos/as/ys e professores/as/ ys	Julho Encontro com alunos/as/ys e professores/as /ys	Agosto Encontro com alunos/as/ys, professores/as/ ys e intervenção
<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>
<b>Datas:</b>	<b>Datas:</b>	Datas:	Datas:	Datas:
19/04 - Alunos/as/y 26/04 - Alunos/as/y <b>Intervenção</b>	03/05 - Alunos/as/y 10/05 - Alunos/as/y 17/05 - Alunos/as/y 24/05 - Alunos/as/y 31/05 - <b>Intervenção</b>	07/06 - JEIF 07/06 - Alunos/as/ys 14/06 - Alunos/as/y 21/06 JEIF 21/06 - Alunos/as/ys 28/06 - Alunos/as/y	05/07 - JEIF 05/07 - Alunos/as/y 12/07 - Alunos/as/y 19/07 - JEIF 19/07 - Alunos/as/ys 26/07 - Alunos/as/y	02/08 - JEIF 02/08 - Alunos/as/ys 09/08 - Alunos/as/y 16./08 - JEIF 16/08 - Alunos/as/ys 23/08 - Alunos/as/y 30/08 - <b>Intervenção</b>



Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontro com alunos/as/ys e professores/as/ys</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontro com alunos/as/ys e intervenção no espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontro com alunos/as/ys e professores/as/ys</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontro com alunos/as/ys e professores/as/ys</li> </ul>	<p>Os encontros com alunos/as/ys acontecerão no período matutino:</p>
<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>Terça-feira das 09h às 15h</b>	<b>das 09h às 11h</b>
<b>Datas:</b>	<b>Datas:</b>	<b>Datas:</b>	<b>Datas:</b>	Os encontros com professores/as/ys acontecerão no período da tarde:
06/09 - Alunos/as/ys e JEIF 13/09 - Alunos/as/y 20/09 - Alunos/as/ys e JEIF 27/09 - Alunos/as/y	04/10 - Alunos/as/y e JEIF 08/10 - <b>Intervenção</b> 11/10 - Alunos/as/y 18/10 - Alunos/as/y e JEIF 25/10 - Alunos/as/y	09/11 - Alunos/as/ys e JEIF 16/11 - Alunos/as/y 23/11 - Alunos/as/ys e JEIF 30/11 - Alunos/as/y	06/12 - Alunos/as/ys e JEIF 13/12 - <b>Encerramento</b>	<b>12h às 15h.</b>

**As reuniões colaborativas são as melhores! Clique em "Compartilhar", adicione seus colegas e comece a interagir.**



# ORÇAMENTO

O orçamento apresentado consiste na formação continuada dos professores/as/ys,, encontros formativos com os estudantes e comunidade escolar no geral, visando o valor total de R\$30.000,00 (trinta mil reais) referente ao período de maio à novembro de 2022 na EMEF Profa Ana Maria Alves Benetti.

Quantidades de turmas

Quantidade de turmas:

9º Ano A, B e C

PUBLICO ALVO

- Corpo docente da unidade escolar
- Corpo técnico da unidade escolar
- Corpo de apoio da unidade escolar
- Estudantes
- Famílias
- Comunidade

**N'KINPA**



**Contato com a Área Responsável**  
**Suellen Ribeiro e Joice Jane Teixeira**  
**[nkinpanucleo@gmail.com](mailto:nkinpanucleo@gmail.com)**  
**[joicejaneteixeira@gmail.com](mailto:joicejaneteixeira@gmail.com)**  
**Fone: 11 9 9230 9184 e 11 9 8302 2973**